



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 431  
11/04/2014 a 17/04/2014<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

**Coordenação:** Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

**Equipe de revisão:** Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

**Equipe de redação:** Amanda Ferreira, Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Patrick Matos Gonçalves, e Thiago Eizo Coutinho Maeda.

---

<sup>1</sup> Nos dias 11, 12, 13, 14, 15 e 16 de abril não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Figueiredo mediou diálogo na Venezuela**

No dia 16 de abril, na Venezuela, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Luiz Alberto Figueiredo, juntamente com seus homólogos da Colômbia, María Ángela Holguín, e do Equador, Ricardo Patiño, além do núncio do Vaticano para a Venezuela, Aldo Giordano, mediou o diálogo entre o governo da Venezuela e a oposição local. Figueiredo afirmou haver disposição do governo venezuelano para o início de um processo de anistia, embora tenha ressaltado que ainda não é possível pensar em uma anistia ampla. Ademais, o chanceler brasileiro salientou o fato de que o governo venezuelano mostrou-se disposto a atender a reivindicação da oposição para que ocorram negociações em torno das nomeações de novos magistrados do Supremo e da Justiça Eleitoral venezuelana (Folha de S. Paulo – Mundo – 17/04/2014; O Estado de S. Paulo – Internacional – 17/04/2014; O Globo – Mundo – 17/04/2014).